

Percussão do Conservatório de Música de Vila Real

Adérito Silveira



Hoje procura-se em todas as artes uma obra que se compare à “Nona Sinfonia” de Beethoven, ou à “Sonata ao Luar” do mesmo autor, quanto à sedução fascinante ou à espantosa infinitude que essas criações encerram. O mundo é estreito para aquele que nunca esteve bastante doente para poder apreciar essa volúpia celeste que são as grandes obras musicais...considero a música a grande benfeitora da humanidade e também a grande responsável na relação social e cultural dos povos.

A música tenta recriar paisagens e ambientes sonoros a partir de uma conceção rítmica e harmónica de fundo mas também pela instrumentação transparente e relação clara entre timbres, cores, sons e imagens...

Num elenco de jovens alunos do Conservatório Regional de Música de Vila Real (CRMVR), o Festival MusicAlvão mostrou há dias uma interpretação muito exigente, repleta de cambiantes emocionais e psicológicas. A escrita das obras que preencheram o programa foi flexível e variada. Um verdadeiro mosaico de sons e imagens fluentes que levavam a um estremecimento e inquietação do corpo de muitas pessoas presentes que a cada momento plasmavam de sensações e emoções. Os jovens alunos do CRMVR são já artistas confirmados porque impressionaram na execução de peças de grande complexidade nas suas componentes rítmicas e melódicas.

Nalguns momentos houve delírio e evasão do corpo que transbordou e se deixou arrastar por uma miríade de sensações estranhas...

Ao sucesso do programa apresentado exige-se uma outra exibição para que um maior número de pessoas possa usufruir de um espetáculo ambicioso, envolvente e imperdível.

“In Shadows” de Martin Wier, “In C” de Terry Riley, “Pandeiríssimo” de S. Fink, “My Snare Drip” com Ricardo Frade (caixa) e Bruno Nunes (eletrónica), “Step by steps” de A. Da Ponte, foram as peças eleitas de um programa que, repito, deve ser repostado com alguma brevidade. A professora Isabel Silva dirigiu com rigor e delicadeza, profissionalismo e maturidade, possibilitando aos intérpretes a confiança necessária

na execução dos vários instrumentos. Isabel Silva conseguiu também dos músicos uma leitura eficaz mesclada de sensibilidade e delicadeza. Brilhante e coerente nos seus movimentos, ela mostrou o pormenor das linhas distintas e condutoras que levaram o público a um estado de espírito calmo e reconfortante.

Houve sim, uma participação especial do talentoso Ricardo Frade e do imaginativo e espetacular Bruno Nunes que com a sua surpreendente eletrónica ajudou a música a uma representação e reconstrução deslumbrante que a tem immortalizado ao longo dos tempos.

A música é muito mais do que a imagem. A música é som e as sensações que ela provoca. A sua aprendizagem não se pode compreender apenas da escrita. A representação visual ajuda-nos a entrar no universo intangível das emoções. A iconografia musical tem sofrido grandes transformações desde a pré-história até à atualidade. Houve períodos de grande atividade e outros em que os condicionalismos sociais impuseram um natural abrandamento. Entre os séculos IV e VI a.C., a Grécia, através dos seus famosos vasos, criou um “boom” de imagens em que a dança e a música ocuparam um lugar muito importante...

Certamente que a estrutura diretiva do CRMVR não tem sido indiferente à importância da música ao longo da história universal e à sua inter-relação no contexto das várias artes. No escorrimento de uma qualquer imagem há sempre uma relação com a música...

Nesta Classe de Percussão do CRMVR, já pudemos avaliar as qualidades destes músicos muito promissores: pujança de som e técnica limpa e transparente foram notas evidentes onde também se vislumbrou em todos os intervenientes o prazer irradiante de tocar e estar em palco.

O Festival MusicAlvão vai continuar até ao dia 31 deste mês. A avaliar por tudo aquilo que temos visto e ouvido nas prestações anteriores, recomenda-se a toda a população de Vila Real a estar presente no que aí vem, pois é uma pena que se percam espetáculos de nível tão elevado e porque o MusicAlvão é uma festa da música e dos músicos que se destina a todos os apreciadores da arte dos sons. A entrada é simplesmente gratuita.